



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Brasília, 31 de janeiro de 2024

LEITURA COMUNITÁRIA PARA O ESTUDO DO EVANGELHO DE SÃO MARCOS

Primeiro encontro JESUS NOS CHAMA PARA O DISCIPULADO

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

Canto

1) Tu te abeiraste da praia,/ não buscaste nem sábios nem ricos,/ Somente queres que eu te siga./

Refrão: Senhor, Tu me olhaste nos olhos./ A sorrir, pronunciaste meu nome,/ lá na praia, eu deixei o meu barco,/ junto a Ti, buscarei outro mar.../

2) Tu, sabes bem que em meu barco./ Eu não tenho nem ouro nem espadas,/ somente redes e o meu trabalho./

Refrão: Senhor, Tu me olhaste nos olhos./ A sorrir, pronunciaste meu nome,/ lá na praia, eu deixei o meu barco,/ junto a Ti, buscarei outro mar.../

3) Tu, minhas mãos solicitas,/ meu cansaço que a outros descanse,/ amor que almeja seguir amando./

Refrão: Senhor, Tu me olhaste nos olhos./ A sorrir, pronunciaste meu nome,/ lá na praia, eu deixei o meu barco,/ junto a Ti, buscarei outro mar.../

4) Tu, pescador de outros lagos,/ ânsia eterna de almas que esperam,/ bondoso amigo assim me chamas./

Refrão: Senhor, Tu me olhaste nos olhos./ A sorrir, pronunciaste meu nome,/ lá na praia, eu deixei o meu barco,/ junto a Ti, buscarei outro mar...

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Rezemos, invocando o Espírito Santo: Vinde Espírito Santo...

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamar e meditar a Palavra

2.1. Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 1,16-20.

2.2. Momento de silêncio para interiorização.

2.3. Uma breve explicação para início da nossa reflexão:

Na base da vida do cristão está o chamado do Senhor. Não é o homem que dá o primeiro passo e sim Deus que vai a procura do homem. Jesus surpreende seus primeiros discípulos ao chamá-los e deles provem a disponibilidade em segui-lo. Podemos responder ao chamado com um sim ou um não. A resposta é livre, mas nela jogamos todo nosso destino. O seguimento é indispensável para conhecer mais de perto a pessoa de Jesus. Assim como Jesus chamou seus discípulos chama a todos nós. O chamado e o se-

guimento acontecem na vida vivida do dia a dia, nas realidades vividas por mais simples que possam parecer.

2.4. Momento de silêncio para interiorização.

2.5. O propósito que esta Palavra de Deus suscita no meu coração.

Como foi minha experiência pessoal com Jesus? Como vivo o chamado de Jesus hoje em meu dia a dia?

2.6. Respondendo à Palavra de Deus com a oração do Salmo 39: -6 Quão imensos, Senhor, vossos feitos! *

Maravilhas fizestes por nós! - Quem a vós poderá comparar-se *

nos desígnios a nosso respeito? - Eu quisera, Senhor, publicá-los, *

mas são tantos! Quem pode contá-los?

-7 Sacrifício e oblação não quisesstes, *

mas abristes, Senhor, meus ouvidos;

= não pedistes ofertas nem vítimas, †

holocaustos por nossos pecados. *

-8 E então eu vos disse: “Eis que venho!”

= Sobre mim está escrito no livro: †

-9 “Com prazer faço a vossa vontade, *

guardo em meu coração vossa lei!”

=10 Boas-novas de vossa justiça †

anunciei numa grande assembleia; *

vós sabeis: não fechei os meus lábios!

=11 Proclamei toda a vossa justiça, †

sem retê-la no meu coração; * vosso auxílio e lealdade narrei.

– Não calei vossa graça e verdade *

na presença da grande assembléia.

–12 Não negueis para mim vosso amor! *

Vossa graça e verdade me guardem!

3. Conversar sobre a Palavra

Momento para partilha em grupo daquilo que a Palavra inspirou cada pessoa. Utilizando sempre a metodologia de um fala e os demais escutam, depois passa-se a palavra ao próximo (até chegar ao último).

4. Oração final, avisos e despedida

4.1. Oração do Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai. Segue o abraço da Paz. Agenda-se a próxima reunião. Se for conveniente realiza-se um lanche.

Segundo encontro JESUS REALIZA AS PRIMEIRAS CURAS

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

Canto

1) Me chamaste para caminhar na vida contigo./

Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás./

Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma./

E difícil agora viver sem lembrar-me de ti./

**Refrão: Te amarei Senhor, Te amarei Senhor!/
Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti./**

2) Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta./

Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti,/

Mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido./

É difícil agora viver sem saudades de ti./

3) Ó Jesus, não me deixes jamais caminhar solitário./

Pois conheces a minha fraqueza e o meu coração./

Vem ensina-me a viver a vida na tua presença./

No amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união.

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Rezemos, invocando o Espírito Santo: Vinde Espírito Santo...

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamar e meditar a Palavra

2.1. Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 1,29-34.

2.2. Momento de silêncio para interiorização.

2.3. Uma breve explicação para início da nossa reflexão:

A cura da sogra de Pedro apresenta a realização da vontade de Deus na vida do homem. A febre impedia a sogra de Pedro de servir. Assim que é curada da febre, imediatamente começa a servir. Lembra-nos o povo de Deus na saída do Egito, incapazes de servir por estarem cativos. A verdadeira liberdade está na possibilidade de ser-

vir, de demonstrar gratidão. São Paulo nos recorda que foi para a liberdade que Jesus nos libertou (Gálatas 5,1). Jesus não se recusou a curar nenhum daqueles que foram apresentados a Ele porque nos quer livre para amar, um amor ao estilo do Evangelho, amor que sabe servir.

2.4. Momento de silêncio para interiorização.

2.5. O propósito que esta Palavra de Deus suscita no meu coração.

De que febre preciso ainda ser curado? O que me impede de servir com maior liberdade na Igreja e em meu dia a dia?

2.6. Respondendo à Palavra de Deus com a oração do Salmo 39:

–12 Não negueis para mim vosso amor! *

Vossa graça e verdade me guardem!

=13 Pois desgraças sem conta me cercam, †

minhas culpas me agarram, me prendem, *

e assim já nem posso enxergar.

= Meus pecados são mais numerosos †

que os cabelos da minha cabeça: *

desfaleço e me foge o alento!

–14 Dignai-vos, Senhor, libertar-me, *

vinde logo, Senhor, socorrer-me!

–17 Mas se alegre e em vós rejubile *

todo ser que vos busca, Senhor!

– Digam sempre: “É grande o Senhor!” *

os que buscam em vós seu auxílio.

=18 Eu sou pobre, infeliz, desvalido, †

porém, guarda o Senhor minha vida, *
e por mim se desdobra em carinho.

– Vós me sois salvação e auxílio: *
vinde logo, Senhor, não tardeis!

3. Conversar sobre a Palavra

Momento para partilha em grupo daquilo que a Palavra inspirou cada pessoa. Utilizando sempre a metodologia de um fala e os demais escutam, depois passa-se a palavra ao próximo (até chegar ao último).

4. Oração final, avisos e despedida

4.1. Oração do Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai. Segue o abraço da Paz. Agenda-se a próxima reunião. Se for conveniente realiza-se um lanche.

Terceiro encontro JESUS DEIXA CAFARNAUM

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

Canto

**Refrão: Eis-me aqui Senhor!/
Eis-me aqui Senhor!/
Pra fazer Tua vontade, pra
viver do Teu amor,/
Pra fazer Tua vontade, pra
viver do Teu amor:/
Eis-me aqui Senhor!**

1) O Senhor é o Pastor que me conduz,/
Por caminhos nunca vistos me enviou,/
Sou chamado a ser fermento sal e luz/
E por isso respondi: aqui estou!/
2) Ele pôs em minha boca uma canção/
Me ungiu como profeta e trovador/
Da história e da vida do meu povo/
E, por isso respondi: aqui estou!/
3) Ponho a minha confiança no Senhor,/
Da esperança sou chamado a ser sinal;/
Seu ouvido se inclinou ao meu clamor,/
E por isso respondi: aqui estou!

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Rezemos, invocando o Espírito Santo: Vinde Espírito Santo...
Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.
Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamar e meditar a Palavra

2.1. Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 1,35-39
2.2. Momento de silêncio para interiorização.
2.3. Uma breve explicação para início da nossa reflexão:
Nesse breve trecho do Evangelho, vemos o risco da sedução pela fama, mesmo daquele bom trabalho realizado. Jesus não busca glória naquilo que faz e por isso resiste a tentação de corresponder unicamente a expectativa de um pequeno grupo. Na força da oração constante, Jesus é capaz de não se afastar da vontade do Pai. Sua missão é antes de tudo anunciar o Reino e por isso não pode permanecer para sempre no mesmo lugar. Para rezar é preciso saber como Jesus, encontrar nosso deserto e momento onde Deus nos confirma nossa missão. Existem muitas formas de se fazer o bem, mas nem

todos são para todas as pessoas ou para todos os momentos.

2.4. Momento de silêncio para interiorização.
2.5. O propósito que esta Palavra de Deus suscita no meu coração.
Como é para mim viver a vontade de Deus em meio a tantas atividades e desafios do meu dia a dia? Como é minha oração diária?
2.6. Respondendo à Palavra de Deus com a oração do Salmo 16:
Ó Senhor, ouvi a minha justa causa,/
escutai-me e atendei o meu clamor!/
Inclinai o vosso ouvido à minha prece,/
pois não existe falsidade nos meus lábios!
De vossa face é que me venha o julgamento,/
pois vossos olhos sabem ver o que é justo./
Provai meu coração durante a noite, † visitai-o, examinai-o pelo fogo,/
mas em mim não achareis iniquidade.
Eu vos chamo, ó meu Deus, porque me ouvís,/
inclinai o vosso ouvido e escutai-me!/
Mostrai-me vosso amor maravilhoso, † vós que salvais e libertais do inimigo/
quem procura a proteção junto de vós.
Protegei-me qual dos olhos a pupila/
e guardai-me à proteção de vossas asas./
Mas eu verei, justificado, a vossa face/
e, ao despertar, me saciará vossa presença.

3. Conversar sobre a Palavra

Momento para partilha em grupo daquilo que a Palavra inspirou cada pessoa. Utilizando sempre a metodologia de um fala e os demais escutam, depois passa-se a palavra ao próximo (até chegar ao último).

